

CLUBE DE LEITURA - MULHERES: DESAFIOS E AÇÕES NO ANO DE 2024¹

Laura Rech Gonçalves², Gláucia da Silva Henge³

RESUMO

O projeto “Clube de Leitura – Mulheres” do IFRS Campus Canoas, ativo desde 2022, promove a valorização da autoria feminina e incentiva debates sobre igualdade de gênero por meio da literatura, além de outros tópicos que possuam um impacto significativo. Encontros mensais com a comunidade discutem obras escolhidas com base em critérios de diversidade cultural, étnico-racial e temporal, ampliando repertórios socioculturais e desconstruindo o cânone literário predominante masculino. Fundamentado na educação para a cidadania e igualdade de gênero, o projeto busca combater o silenciamento historicamente reforçado das vozes femininas na literatura. Em 2024, alcançou uma média significativa de participantes por encontro, maior engajamento nas redes sociais e premiações, envolvendo estudantes, docentes e a comunidade externa. Os resultados demonstram o impacto do projeto na formação cidadã, ao incentivar reflexões sobre gênero e leitura como algo prazeroso e gratificante. Diante disso,

¹ Projeto de Extensão: Clube de leitura - mulheres, 2024, protocolo SIGAA - módulo extensão nº PJ046.

² Estudante do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Canoas. Contato: laurarech47@gmail.com

³ Doutora em Letras – Teoria do Texto e do Discurso (UFRGS). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Contato: glaucia.henge@canoas.ifrs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-9431-6755>.

conclui-se que a ação contribui para avanços no conhecimento e no reconhecimento da representatividade feminina na literatura.

Palavras-chave: Literatura. Autoras. Extensão. Clube de leitura.

Introdução

O Instituto Pró-livro, sob domínio do Instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec), na sua 6ª edição da pesquisa “Retratos da leitura no Brasil”, identificou o ano de 2024 como o menor em índice de leitura, tendo a média de 3,96 livros lidos por pessoa ao longo de um ano inteiro de vida (Instituto Pró Livro, 2024). Nessa mesma pesquisa, os indivíduos que compõe a sua amostra, quando questionados, disseram seus autores favoritos, dos quais menos da metade eram mulheres. Além disso, somente 27% dos brasileiros leram um livro inteiro no ano de 2024. Esses dados, combinados, evidenciam o atual cenário precário no qual se encontra o incentivo à leitura no Brasil: desvalorizado e patriarcal.

A inserção de ações que visem a redução de desigualdades sociais e o incentivo à cultura está prevista na Política de Extensão da rede IFRS, nos artigos 3, 11 e 15 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017). A literatura, como um todo, possibilita a junção de todos esses artigos, justamente por ser uma área ampla que, por meio da arte, permite a abordagem dos mais distintos temas, incluindo os ditos “universais”.

Os leitores fazem suas próprias conexões com as palavras, independentemente da intenção do autor. Assim, cada leitor obtém algo único. (AOYAMA, MICHIKO, 2023, p. 227)

Diante das reflexões apresentadas, procurando trazer o incentivo e a importância da leitura, juntamente com a abordagem de questões envolvendo gênero e outras temáticas socioculturais, vem sendo desenvolvido no campus Canoas do IFRS o projeto de extensão “Clube de leitura - mulheres”. Essa iniciativa, em seu primeiro ano com o status de projeto, proporcionou experiências e leituras inesquecíveis para os envolvidos, incentivando e introduzindo a comunidade, externa e interna à instituição, ao hábito de leitura, através de estratégias simples e viáveis.

Conheça o “Clube de leitura - mulheres”

A trajetória da iniciativa “Clube de leitura - mulheres” se iniciou antes do ano de 2024, sendo ela relacionada ao projeto indissociável “Núcleo de línguas e culturas”, também do IFRS campus Canoas. Fundado inicialmente em 2022, o clube de leitura surgiu como uma ação de projeto indissociável. Desde o começo, o clube sempre priorizou proporcionar à comunidade encontros presenciais significativos cujo grande foco é a literatura, o incentivo ao hábito da leitura e a devida valorização da autoria feminina. Para isso, a seguinte metodologia foi adotada e continua a ser utilizada: ao final de cada mês há um encontro híbrido a fim de promover uma conversa, entre os participantes, acerca da leitura de uma obra ficcional escrita por mulher realizada ao longo do mês e seus aspectos mais impactantes (Figura 1).



Figura 1. Registro do encontro do “Clube de leitura - mulheres” de novembro, em Canoas/RS. **Fonte:** próprios autores (2024).

Em 2023, o “Clube de leitura - mulheres” passou a ocorrer no espaço de Línguas e culturas da instituição (recém-inaugurado na época), oferecendo um ambiente acolhedor e instigante ao diálogo e à partilha. Em 2024, ao ser contemplado com fomento interno à extensão incluindo recursos inclusive para bolsa, o projeto teve seu dimensionamento ampliado.

Enquanto metodologia, em 2024, além do debate, foram adicionadas algumas atividades interativas após o encontro, procurando dinamizar o ambiente e a socialização entre os participantes. Uma outra novidade

importantíssima seria a parceria entre o “Clube de leitura - mulheres” com o seu antigo projeto, proporcionando aos participantes a possibilidade de lerem as obras selecionadas para cada mês do clube através dos dispositivos para leitura de e-book, os *kobos* adquiridos em ações de anos anteriores. Essa parceria torna o projeto ainda mais inclusivo, pois os leitores têm a oportunidade de optar por qual meio realizarão a leitura: o formato digital ou o físico, incentivando a leitura através da adequação do perfil e das preferências do(a) leitor(a).

Os desafios e as ações do clube de leitura em 2024

Os encontros de 2024 se iniciaram em maio, tendo nesse mês o bate-papo exclusivamente *online* (devido às fortes chuvas) sobre a obra “Assassinato no expresso Oriente”, escrita pela clássica Agatha Christie. O encontro que tratou do livro “Niketché: uma história de poligamia” (leitura de maio e junho), escrito pela moçambicana Paulina Chiziane, teve sua discussão somente no início de julho. Isso ocorreu devido ao período de calamidade ocorrido esse ano, e também pelo fato do IFRS *campus* Canoas ter atuado como um abrigo para os atingidos pela catástrofe.

No mês de julho, procurando ofertar uma leitura leve que desse início a um recomeço, a obra “Sejam bem-vindos à livraria Hyunam-dong”, escrita pela sul-coreana Hwang Boreum, foi a escolhida. Nela, questões acerca de relações pessoais e emoções, mundo do trabalho, e amor à literatura foram abordadas, gerando uma discussão aconchegante para os participantes. Em agosto, a belíssima história em quadrinhos “O beco do Rosário”, de autoria da porto-alegrense Ana Luiza Koehler, foi a obra abordada no encontro. Proveniente de suas pesquisas históricas e trabalho de conclusão de curso, ele busca apresentar ao leitor a urbanização na capital gaúcha no início do século XX, juntamente de questões densas como a expulsão sofrida pelos moradores da periferia, sexismo e racismo.

Graças aos livros, não ficamos acima ou à frente dos outros. Em vez disso, acho que os livros nos ajudam a ficar ao lado deles.(BOREUM, HWANG, 2023, p. 43)

Em setembro, o projeto propôs a leitura de “O céu para os bastardos”, da paulista Lília Guerra. Nele, conhecemos a realidade da comunidade “Fim-do-mundo” sob os olhos de Sá-Narinha, uma mulher negra e periférica. Além disso, o projeto esteve presente, com as suas leituras, na 14ª MoEXP

do *campus* Osório, recebendo o prêmio de destaque na feira. Em outubro, foi lida a obra “Oração para desaparecer” da cearense Socorro Acioli, que abordou a cultura originária, religiosidade, relações com Portugal e as raízes nordestinas do Brasil. Também, nesse mês, o projeto foi apresentado na 24ª MostraPoa do *campus* Porto Alegre, recebendo destaque, e na 7ª Mepex do *campus* Alvorada.

O mês de novembro foi repleto de atividades para a equipe e os participantes do clube. Essas atividades incluíram uma visita dos participantes à 70ª Feira do livro de Porto Alegre, para prestigiar a fala de Lilia Guerra e conhecê-la pessoalmente (Figura 2). A leitura realizada no mês foi “O Sol é para todos”, escrito pela estadunidense Harper Lee, amplamente debatido pelos integrantes do clube. Em dezembro, como último encontro da edição de 2024, o texto escolhido é “A biblioteca dos sonhos secretos”, da japonesa Michiko Aoyama, que aborda a magia da literatura.



Figura 2. Participantes do “Clube de leitura - mulheres” com a autora Lilia Guerra, na 70ª Feira do Livro, em Porto Alegre/RS. Fonte: próprios autores (2024).

Conclusão

Ao longo do relato, buscou-se destacar a importância do “Clube de leitura - mulheres” em sua comunidade de realização, promovendo um espaço de valorização da autoria feminina e da leitura como ferramenta crítica, inclusiva e social. Por meio das atividades sugeridas, foi possível tecer discussões enriquecedoras aos participantes acerca de questões envolvendo gênero e outros tópicos socioculturalmente relevantes.

[...] nenhum sistema educacional criado pelo homem o impediria de chegar aos livros. (LEE, HARPER, 2023, p. 47)

Os resultados alcançados em 2024 pelo projeto evidenciam avanços significativos no engajamento dos participantes, na visibilidade em eventos culturais e na promoção da representatividade feminina na literatura. Apesar dos desafios enfrentados, as estratégias adotadas permitiram a sustentação e ampliação do projeto, destacando-se como um espaço de troca e aprendizado sobre questões de gênero e cultura. Deseja-se, profundamente, vida longa e próspera ao projeto em sua continuidade.

Referências

AOYAMA, Michiko. **A biblioteca dos sonhos secretos**. Tradução de Jefferson José Teixeira. - 1ª ed. - Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2023. p. 227.

BOREUM, Hwang. **Sejam bem-vindos à livraria Hyunam-dong**. Tradução Jae de Hyung Woo. - 1a ed. - Rio de Janeiro: Intrínseca, 2023. p. 43.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho Superior. **Política de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**. Bento Gonçalves: IFRS, 2017 -. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/Resolucao_058_17_Completa.pdf Acesso em: 28 nov. 2024.

INSTITUTO PRÓ LIVRO. Ministério da Cultura. **Retratos da Leitura no Brasil**. 6. ed. São Paulo: Instituto Pró-livro, 2024-. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/pesquisas-retratos-da-leitura/as-pesquisas-2/> Acesso em: 28 nov. 2024.

LEE, Harper. **O Sol é para todos**. Tradução de Beatriz Horta. 58. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2024.